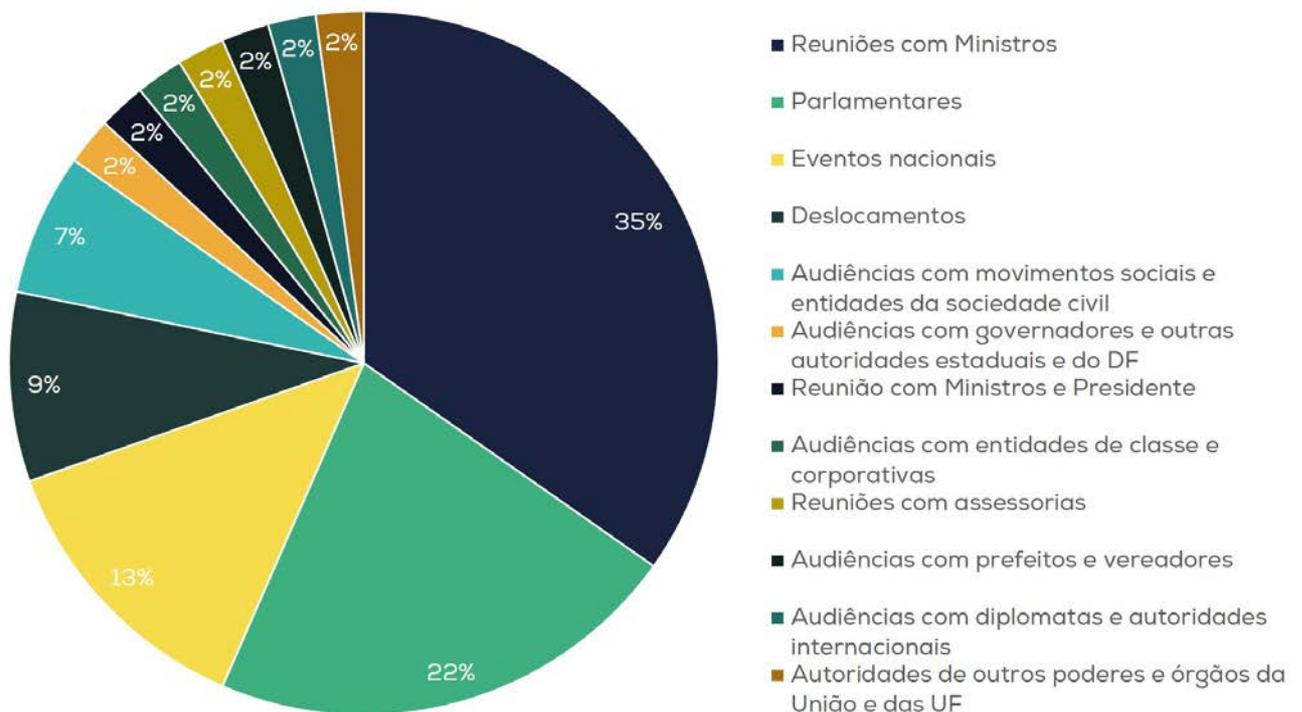


# Jair Bolsonaro prestigia formatura da PF e Câmara aprova propostas para a Segurança Pública

Já o ministro Sergio Moro recebeu deputados para discutir projetos sobre o fim do foro privilegiado e de aposentadoria compulsória para magistrados envolvidos em corrupção

Na semana passada, o presidente Jair Bolsonaro participou da formatura do Curso de Formação Profissional da Polícia Federal 2019. Ao todo, foram 582 delegados, peritos, agentes, escrivães e papiloscopistas. É a primeira vez que um presidente da República participa da formatura de novos policiais federais. Bolsonaro estava acompanhado do ministro da Justiça e Segurança Pública, Sergio Moro.

Agenda oficial do Presidente da República, entre 04/11 e 10/11

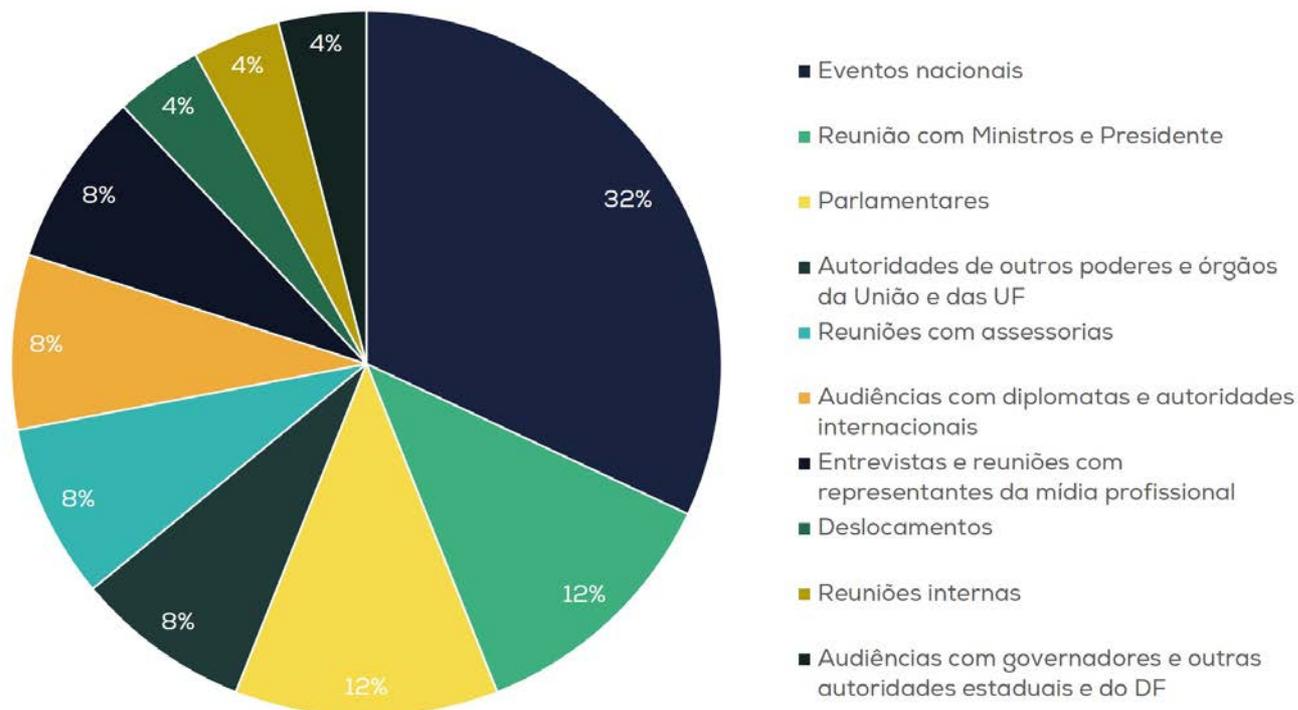


Fonte: Elaboração do Fonte Segura a partir de dados divulgados pela Presidência da República

Moro esteve em Foz do Iguaçu (PR), onde participou da XLIV Reunião de Ministros do Interior e da Segurança do Mercosul e Estados Associados. Na ocasião, foram discutidas medidas para ampliar e compartilhar boas práticas e experiências exitosas na área de Segurança Pública.

De volta a Brasília, o ministro se reuniu com os deputados federais Rubens Bueno (CIDA – PR), Alceu Moreira (MDB – RS) e Capitão Augusto (PL –SP). Bueno é o autor da PEC 142/2012, que acaba com o Foro Privilegiado para todos, e da PEC 163/2012, que extingue o privilégio da aposentadoria compulsória para magistrados envolvidos em corrupção. Moreira foi vereador, vice-prefeito e prefeito de Osório por dois mandatos, além de secretário estadual. Capitão Augusto Rosa é fundador do Partido Militar Brasileiro, que não conseguiu o número necessários de assinaturas para ser criado antes das eleições de 2014.

### Agenda oficial do Ministro da Justiça, entre 04/11 e 10/11



Fonte: Elaboração do Fonte Segura a partir de dados divulgados pelo Ministério da Justiça.

O secretário Nacional de Segurança Pública, Guilherme Theophilo recebeu Alfredo Ibiapina, presidente do Sindicato das Empresas de Segurança Privada do Paraná (Sindesp). E o DEPEN não divulgou a agenda do diretor-geral.

#### Legislativo

O plenário da Câmara dos Deputados aprovou nos últimos dias duas propostas da agenda de segurança pública: a primeira foi o substitutivo ao PL 3723/2019, sobre o porte de armas, e a segunda foi a PEC 372/2017, que transforma agentes penitenciários em policiais penais.

O PL 3723/2019, apresentado no final de junho pelo presidente Bolsonaro, recebeu parecer favorável na forma de substitutivo de autoria do deputado Alexandre Leite (DEM/SP). Leite foi um dos principais articuladores do projeto na Câmara e a sua aprovação só foi possível após um acordo que retirou pontos polêmicos previstos inicialmente no texto.

O texto final aprovado pelos deputados manteve apenas os pontos relativos à regulamentação i) das atividades de atiradores esportivos, caçadores e colecionadores; ii) da compra por parte de agentes que já têm o porte de armas; e iii) dos crimes praticados com armas. Em relação a este último ponto, o projeto aprovado aumenta a pena de seis crimes relacionados a armas, entre eles o crime de posse irregular de arma: a pena passou de detenção de 1 a 3 anos para 2 a 4 anos.

O PL 3723/2019 segue agora para apreciação do Senado. Os demais pontos previstos no PL original devem ser enviados por outro projeto de lei, que contará, segundo o presidente da Câmara, deputado Rodrigo Maia (DEM/RJ), com urgência constitucional.

Os deputados também aprovaram a PEC 372/2017, que cria a polícia penal a partir da transformação dos atuais cargos de carreira dos agentes penitenciários ou equivalentes. A polícia penal vai existir nos âmbitos federal e estaduais e estará vinculada ao órgão administrador do sistema penal da unidade federativa a que pertencer.

Durante a votação, deputados do partido Novo se manifestaram contrariamente à matéria, argumentando que ela poderia frear as privatizações e parcerias privadas do sistema penitenciário. De autoria do então senador Cássio Cunha Lima (PSDB/PB), a PEC já havia sido aprovada pelo Senado e foi aprovada em dois turnos pela Câmara. Com isso, ela seguirá à promulgação e passará a valer na data da sua publicação.

*O Fonte Segura monitora semanalmente, de segunda-feira a domingo, as seguintes agendas:*

- *Presidente da República;*
- *Vice-presidente da República;*

- *Ministro da Casa Civil;*
- *Ministro do Gabinete de Segurança Institucional;*
- *Ministro da Secretaria de Governo;*
- *Ministro da Justiça e Segurança Pública;*
- *Secretário Nacional da Segurança Pública;*
- *Secretário Nacional da Justiça;*
- *Diretor-Geral do Departamento Penitenciário Nacional;*
- *Presidente do Supremo Tribunal Federal;*
- *Procuradora-Geral da República;*
- *Presidente da Câmara dos Deputados;*
- *Presidente do Senado Federal.*

---

<https://backup.forumseguranca.org.br/movimentacao-politica/template-1-movimentacao-politica-559rv-5sh6t-ksois-hzpdb-9jmac-oybeg-jbpgn-8se7r-x3j4c-xbtvs-yg7br>

